

## RELATO DA PRODUÇÃO COLETIVA DA OFICINA

*Este relatório sistematiza o diagnóstico da realidade local apresentado pelas(os) participantes sobre o tema da oficina, durante sua realização.*

**Nome da Oficina: Gênero, Direitos Humanos, Migração e Rede de Proteção - Onde eu me insiro?**

**Data:** 20/3/2019 | 13h30 às 17h

**Responsável(is) pela Oficina:** Igo Martini (UNFPA), Cristiane Sbalqueiro (MPT) e Atanasio Darcy Lucero Júnior (DPU)

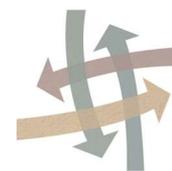
### **Ementa da Oficina:**

Abordar junto as e aos participantes:

- os principais desafios para uma inclusão laboral das mulheres migrantes: 1. Causas da discriminação da mulher no trabalho: a) compatibilização da maternidade e encargos familiares com o trabalho; b) Dupla ou tripla jornada; c) Divisão sexual do Trabalho; d) Assédio moral e sexual; e) a superposição de opressões: mulher, negra (ou indígena) e migrante; 2. Estratégias e ferramentas para superação da discriminação no trabalho; 3. Políticas de ação afirmativa; 4. A mulher trabalhadora nos tribunais trabalhistas
- os principais desafios para combater a exploração e o abuso sexual e a violência baseada em gênero em contextos de emergência humanitária: 1. Mandato do Fundo de População das Nações Unidas-UNFPA, em contexto de emergência humanitária: a) as principais violações de direitos humanos sofridas por pessoas migrantes e refugiadas; b) a importância de ações de resiliência comunitária; c) Formação para o combate à exploração e abuso sexual; 2. Estratégias de *advocacy* para o Fortalecimento de Capacidades Institucionais dos governos locais e Elaboração de Fluxos para a Garantia de Direitos.
- questões sobre a) expansão da noção de gênero para a compreensão das diversas identidades de gênero e orientações sexuais; b) migração baseada em discriminação LGBTI; c) refúgio a migrantes LGBTI; (d) outras formas de movimentação de pessoas ligadas à identidade de gênero, notadamente migrações forçadas.

**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



## Materiais de apoio

[http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-porto-alegre/genero\\_dh\\_migracao\\_rede\\_protecao.pdf](http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-porto-alegre/genero_dh_migracao_rede_protecao.pdf)

## Diagnóstico da realidade local

### Retrato da realidade local

- Assédio moral e sexual acontecem também nas instâncias que deveriam atuar proativamente no tema
- Ausência/insuficiência de espaços seguros para mulheres denunciarem e dialogarem a respeito de casos de assédio

### Potencialidades

- Acesso a documentos oficiais e fluxos de atendimento
- Perfil das pessoas que participaram da oficina
- Existência de recursos tecnológicos que permitem a produção de provas de assédio e violências de gênero

### Desafios

- Conhecimento prévio do perfil das pessoas que serão interiorizadas
- Conhecimento prévio do perfil dos profissionais que atuarão com populações migrantes e refugiadas no que tange a vida pregressa
- Linguagem e acesso a espaços seguros são barreiras para efetivação de denúncias de violência de gênero
- Ausência de debate a respeito da questão da igualdade racial de mulheres migrantes (especialmente haitianas e senegalesas)
- Acesso de migrantes negras a melhores condições de trabalho
- Formação GBV (Violência baseada em gênero)
- Articulação com Ministério da Saúde para orientação técnica

**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019